

JOHN DAVID ROGERS

*Fernando Zanichelli*

Faleceu no dia 27 de dezembro de 1984, em Campinas, SP, o Prof. Dr. John David Rogers, físico experimental de renome internacional. John nasceu em 29/12/ 32 , em ~~Wichita~~ Wichita, nos Estados Unidos, fez seu doutorado no California Institute of Technology (E.U.) em 1961, onde foi professor associado. Posteriormente, em 1963/64, foi convidado do Niels Bohr Institute, em Copenhague, como professor visitante. Em 1964, trazido pelo prof. Gerhard Jacob, que o conhecera no Niels Bohr Institute, veio ao Brasil, inicialmente como professor visitante no Instituto de Física da UFRGS. Após um ano decidiu permanecer no País e casou com uma brasileira, a profª Cecy Schmitz Rogers, também física. John permaneceu no IF da UFRGS até 1975, onde foi professor titular a partir de 1969. Em 1975 transferiu-se para o Instituto de Física Gleb Wataghin, da Universidade Estadual de Campinas, onde exerceu suas atividades de professor e pesquisador também por aproximadamente 10 anos.

A vinda do John a Porto Alegre em 1964 tinha como objetivo consolidar os programas de pesquisa em física nuclear experimental iniciados por jovens pesquisadores locais. John Rogers cumpriu este papel de forma magnífica. Sua contribuição ao desenvolvimento da pesquisa experimental em Porto Alegre foi de extrema importância sob vários aspectos. Deve ser destacada em primeiro lugar a sua característica de mestre e educador, com uma dedicação paternal aos seus alunos. Durante os 10 anos de permanência em Porto Alegre, formou 15 Mestres e 6 Doutores nas diferentes áreas de seu interesse, que abrangiam técnicas de ensino de física, computação, física nuclear, física do estado sólido, física aplicada e instrumentação. Não menos importante foi a sua contribuição na estruturação dos vários grupos de pesquisa experimental do Instituto de Física da UFRGS.

Em especial deve ser destacada a sua atuação no campo da física nuclear inicialmente e nas áreas de estado sólido e interação hiperfina nuclear em uma etapa posterior. Foi muito positivo

o espírito com que ele orientou o desenvolvimento da pesquisa experimental, dando ênfase à construção local de equipamentos e instrumentos em geral, hoje uma tradição da instituição. É oportuno salientar que na raiz do atual estágio de desenvolvimento em Computação e Informática da UFRGS e da indústria no Rio Grande do Sul estão os trabalhos pioneiros iniciados por John Rogers no Instituto de Física, com um grupo de engenheiros e físicos em fins da década de 1960, através do curso de pós-graduação em Instrumentação e Física Aplicada. Neste curso é que se formaram os primeiros pesquisadores nas áreas de instrumentação e de aplicação da computação ao controle de experimentos.

A sólida formação científica dada pelo John aos seus alunos reflete-se no fato de que atualmente quatro dos grupos experimentais de pesquisa no Instituto de Física da UFRGS são liderados por pesquisadores formados sob sua orientação: Efeito Mössbauer, Implantação Iônica, Resistividade e Ligas e Compostos Intermetálicos.

John Rogers tem contribuições muito importantes na física, e em especial na física nuclear, como evidencia seu curriculum vitae com mais de 50 publicações em revistas de nível internacional. Merecem especial citação seus trabalhos pioneiros de medida de momentos magnéticos nucleares de estados de vida curta, bem como os artigos de revisão, um sobre momentos magnéticos e técnica de correlação angular perturbada e o outro sobre núcleos não-esféricos.

Além de suas atividades de ensino (na graduação e na pós-graduação) e de pesquisa, deve também ser destacada a sua contribuição ativa e contínua em comitês e comissões tanto da Sociedade Brasileira de Física como de órgãos financiadores de pesquisa (CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP). John era membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências (1983).

John Rogers teve um papel preponderante no desenvolvimento da física experimental no Brasil durante as últimas duas décadas, tendo marcado com seu saber e com sua personalidade afável e amigável uma geração de pesquisadores que tiveram o privilégio de conviver com ele, em especial no IF da UFRGS e no IFGW da UNICAMP.